



O SINODO

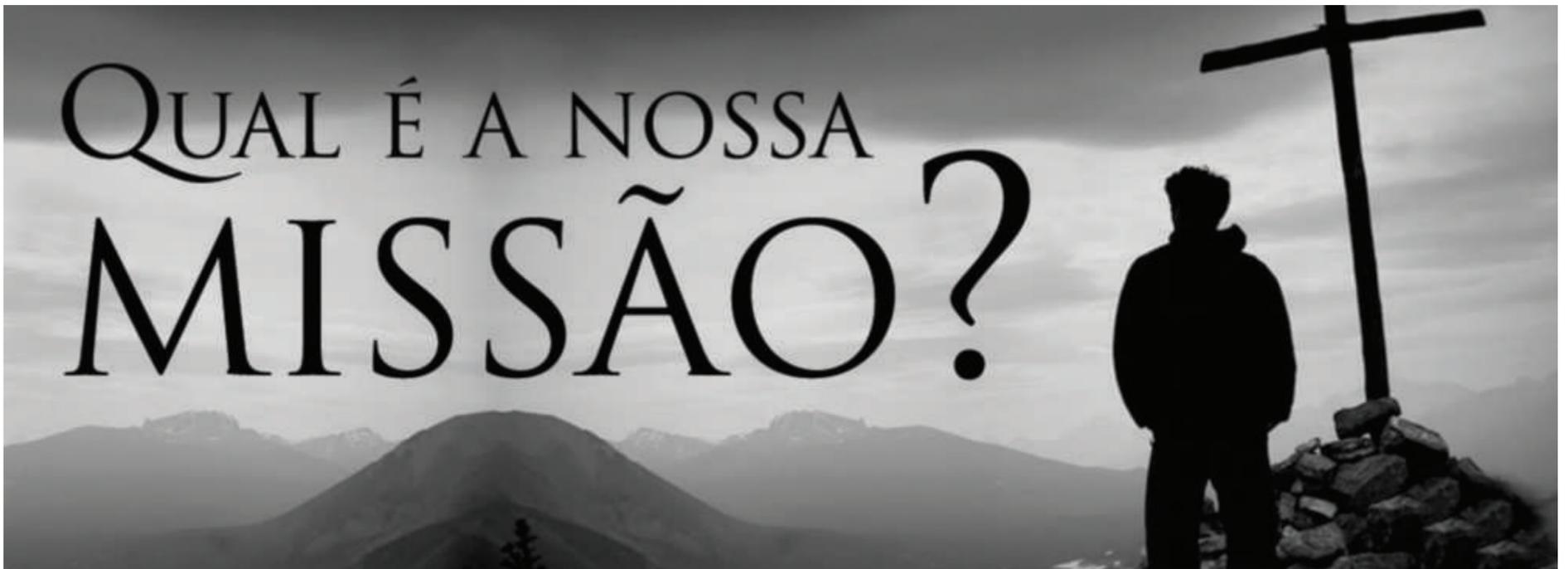
Sínodo Noroeste Riograndense



Travessa Bruno Dockhorn, 113 – Três de Maio/RS - (55) 3535-1103 sinodonoroste@luteranos.com.br
ANO17 - Nº 65 - Abril a Junho de 2017

Tiragem: 7000 exemplares

Pentecostes e Ascensão



AS PARÓQUIAS SE APRESENTAM

Conheça mais sobre a
Paróquia Evangélica de Confissão
Luterana em Horizontina.

Página 06

DIA SINODAL DA IGREJA – 29.10.2017

Veja a programação do Dia Sinodal
da Igreja e venha comemorar os
500 anos da Reforma Luterana no
Parque da FENASOJA em Santa Rosa

Página 07

ENTREVISTA COM Pa. IRES HELFENSTELER

Uma conversa sobre o V Dia
Intersinodal da Mulher Luterana

Página 08

CUIDADO COM MINISTROS E MINISTRAS

Seminário sobre o cuidar de
quem cuida com o Psicólogo
Vilnei Roberto Varzim

Página 12

Editorial**Agradeço, Senhor!**

“Eu agradeço ao Senhor, tudo o que fez por amor”

Agradeço pela noite e pelo dia, pelo pão de cada dia, por trabalho, por alegria, pelas coisas que não “deram certo”, ou não foram como eu queria. Dizem alguns psicólogos que as crianças devem aprender a agradecer também pelas pequeninas coisas do dia-a-dia. Porque quando a gente aprende a agradecer, aprende a valorizar. Inclusive as pequenas, bem pequenas coisas, que também compõem a nossa vida, a nossa história. Inclusive aquelas que, aos nossos olhos, “não deram certo”. E, se as crianças aprendem muito mais por exemplos que por palavras, bom seria que nós, os adultos, nos lembrássemos também de agradecer. E temos tantos motivos!

A palavra do P. Sinodal, Wilson Thielke nos convida a celebrar Ação de Graças num agradecer ativo, reconhecendo tudo o que Deus fez e faz por nós, e nos colocando, também nós, a serviço. E, assim, agradecemos o amor de Deus que, ilimitado se derrama sobre nós no Pentecostes – aniversário da Igreja – vinda do Espírito Santo que nos capacita e envia. Amor que nos lembra que Deus é uno, mas se revela Criador, Salvador e Consolador, Santíssima trindade. E, porque os dons devem ser colocados a serviço do Senhor, agradecemos pelas nossas comunidades: nesta edição, Horizontina, e tudo o que nela pôde ser feito. Agradecemos por poder celebrar 500 anos de Reforma – atentando para todas aquelas pessoas, em especial mulheres que, com coragem e fé, colocaram “a sua colher” nessa luta, neste sonho. E, se iniciamos o ano do jubileu com os jovens no ARJ, continuamos nossas celebrações com grandes encontros: reunindo mulheres de norte a sul do país em Foz do Iguaçu/PR, e celebrando “graça e fé na luta pela libertação – por uma Reforma que liberte mulheres e homens”, em Manchinha, Três de Maio. Outras virão, e somos todos e todas convidados e convidadas para o Dia Sinodal da Igreja.

Quantas coisas mais! Mas constam no jornal. Vamos, então, ler, acompanhar, nos deixar encantar e motivar a “colocar nossa colher”, e agradecer “ao Senhor, tudo o que fez por amor”!

Pa. Ramona E. Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
2016	1.265	4.984,10

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE**REDAÇÃO**

P. Ramona Weisheimer, P. Wilson Thielke,
P. Edison Hunsche e Dania W. Fritzen.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Tempo de agradecer

Estimadas e estimados. Estamos no período dos cultos de Ação de Graças. Tempo de agradecer. Se olharmos para a nossa vida temos muito a agradecer e a todo instante ouvimos pessoas agradecendo pela vida, pelo dia, pela saúde e por tantas outras coisas mais. Mas agradecer é somente dizer: muito obrigado?

O que significa “agradecer”? Trago alguns dos conceitos de agradecer pesquisados em alguns dicionários: agradecer é reconhecimento do bem feito por alguém; demonstrar ou expressar gratidão; oferecer graças; reconhecer, recompensar ou retribuir com agradecimentos.

Agradecer, portanto, ultrapassa a expressão: “muito obrigado”. Agradecer é reconhecer o bem com o qual fomos agraciados. É demonstrar de forma concreta a nossa gratidão. É sentir-se comprometido com o bem recebido e com um gesto de gratidão retribuir à pessoa que nos agraciou. Retribuir não significa pagamento, pois um favor prestado, um ato de solidariedade ou um presente recebido não se paga, mas se retribui em forma de gratidão.

Ação de graça é, portanto, uma atitude de agradecer. Não é um gesto passivo, mas ativo. Pois exige uma iniciativa da parte de quem agradece num gesto de comprometimento pelo bem recebido. No entanto, muitas vezes, o agradecimento é apenas uma forma educada de dizer muito obrigado por aquilo que se recebeu. Mas isto não significa necessariamente um agradecimento sincero e, conseqüentemente, um comprometido. É assim que agimos muitas vezes ao agradecermos por algo que recebemos. Também é assim que muitos agem ao agradecer a Deus pelas bênçãos recebidas. Através de um agradecimento frio e superficial.

Porém, agradecer a Deus deve ser um ato de fé e de compromisso. Um ato de fé porque reconhecemos que tudo o que temos e somos provém de Deus. É Deus quem nos disponibiliza tudo o que necessitamos para a vida. Deus não apenas nos presenteia a vida, mas Ele nos presenteia o ar, a água, o alimento, o trabalho, a moradia, a família, a vestimenta. Enfim, é Ele quem nos fornece tudo aquilo que favorece a vida. E o compromisso se dá porque estas dádivas Deus disponibiliza para todos os seus filhos e filhas e não apenas para alguns.

Esta é a diferença entre um presente que ganhamos de uma outra pessoa e o presente que recebemos de Deus. Enquanto o presente que recebemos de amigos é algo pessoal, os presentes que Deus disponibiliza são comunitários. Jesus Cristo o deixa claro ao ensinar a oração do Pai nosso. Ao invés de dizermos “O pão meu de cada dia dá-me hoje” Jesus ensina a dizer “O pão nosso de cada dia nos dá hoje”

Eis aí o motivo que nos compromete ao agradecermos a Deus. Nos comprometemos com o próprio Deus e com o nosso próximo. A nossa ação de agradecer a Deus nos compromete em partilhar com as demais pessoas as dádivas de Deus, mas também nos compromete com a missão de Deus. Por isso, parte daquilo que Deus nos dá, Ele espera que, num gesto de gratidão, nós retribuamos para que a mensagem da salvação possa ser divulgada e sensibilizando os corações de todas as pessoas.

É por isso que a nossa fé nos compromete com a Igreja, a qual participamos, através de nossas contribuições. Retribuindo uma pequena parte de tudo aquilo que Deus nos dá, a Igreja poderá promover a missão de Deus e, por meio de seu amor, estender a salvação a todas as pessoas. É assim que devemos compreender a contribuição para com a Igreja. Ela não é um pagamento, mas um ato de gratidão por tudo que Deus nos dá. Um ato através do qual, gratos pela dádiva recebida, retribuamos uma pequena parte para que a Igreja, que é Igreja de Jesus Cristo, possa fazer a missão de Deus. É por isso que o apóstolo Paulo diz: “Que cada um dê a sua oferta com conforme resolveu no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.” 2 Co 9.7.

Portanto, é importante que cada um se pergunte: Como compreendo a minha contribuição à Comunidade? Se compreendo que a contribuição é um gesto de agradecimento, o que de fato deveria ser, então tenho que contribuir com alegria, pois através desta estou agradecendo em forma de retribuição a Deus por tudo que dEle recebo. Somente assim a nossa contribuição será uma ação de graças. Um ato de agradecer a Deus por todas as bênçãos recebidas.

Pastor Sinodal - Wilson Thielke

Seminário Sinodal sobre Planejamento Missionário

Na Assembleia Sinodal, realizada em agosto de 2015, na cidade de Tenente Portela, por sugestão da Câmara do Planejamento Estratégico, a plenária da Assembleia aprovou a criação da Equipe Sinodal do Planejamento Missionário. Esta equipe foi eleita na ocasião e incumbida de se apropriar do conteúdo sobre a elaboração do Planejamento Missionário, a fim de auxiliar as comunidades e paróquias do Sínodo Noroeste Rio-grandense na implantação do Planejamento das mesmas.

A partir desta data, a Equipe Sinodal do Planejamento Missionário já teve dois seminários de preparação, sendo o primeiro no ano de 2016, assessorado pelo P. Leonídio Guedes e o segundo no dia 25 de março de 2017, assessorado pelo P. Altemir Labes da Secretaria Geral da IECLB, na sede do Sínodo Noroeste Rio-grandense.

A próxima etapa da Equipe será convocar seminários com as Paróquias, ministros e ministras do Sínodo a fim de repassar o conteúdo e promover uma conscientização da importância do Planejamento Missionário para uma boa organização e execução das atividades nas comunidades.

Além disso, o Planejamento se fará necessário para as visitas e avaliações que serão realizadas a partir do próximo ano nas Paróquias. Pois as avaliações, que não serão mais somente sobre a atuação dos ministros e ministras, mas sobre todos os setores das paróquias e comunidades, incluindo ministros/ministras, lideranças,



presbíteros/as e a participação de todos os membros, levarão em conta o trabalho planejado. Para isso, cada comunidade deverá apresentar no final do ano um relatório das atividades realizadas e contempladas pelo seu Planejamento Missionário.

P. Wilson Thielke

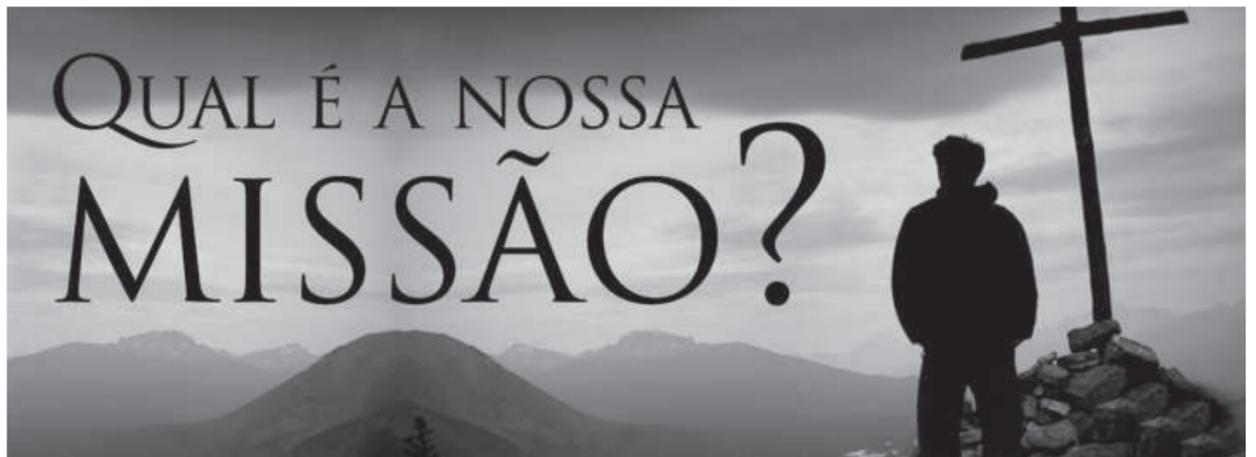
Ascensão e Pentecostes: Qual é a nossa Missão?

Se por um lado a Ascensão de Cristo nos causa certo ar de despedida, por outro, Pentecostes nos dá a certeza de que Deus, por meio do seu Espírito Santo, ocupa todos os espaços entre nós e em nós.

Conforme o Evangelho de Lucas, após a sua ressurreição, Jesus estava abençoando os discípulos e ele “se afastou deles e foi levado para o céu”. (Lc 24.51). Naquele momento os discípulos ficaram cheios de alegria, e voltaram para Jerusalém louvando a Deus. (Lc 24.52-53). Porém, passado aquele momento de empolgação, era hora de começar a organização do trabalho missionário, para o qual Cristo os havia incumbido: “Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do espírito Santo.” Mt 28.19. Mas, como fazer esse trabalho se agora estavam sozinhos, sem o Mestre e diante de um mundo hostil à mensagem do Evangelho? É aí que de forma maravilhosa se manifesta o poder de Deus através do Espírito Santo, que toca os discípulos com um vento muito forte e línguas de fogo. A partir disso os discípulos partem para o mundo, anunciando e Boa Nova da vinda de Deus através de Jesus Cristo, sua mensagem e ressurreição. (At 2.1ss). Inundados pelo poder de Deus, e para a perplexidade de muitos, eles deixam de lado todo o medo que os prendia e se tornam anunciadores da fé para muitas pessoas que acreditaram na mensagem e foram batizadas.

A partir de Pentecostes os discípulos sentiram o sopro de uma nova vida. Eles sentiram paz, perderam o medo, destrancaram as portas e passaram a anunciar o perdão e o novo começo para as pessoas e a sociedade a partir de Jesus Cristo. Eles saem mundo a fora anunciando a justiça divina, fazendo discursos fortes contra os que “por ignorância” mataram o Filho de Deus. Os discípulos são presos. Apanham. A comunidade solidariza-se com eles. Depois a própria comunidade passa a ser perseguida. Porém, não há nada que consiga deter o ímpeto desses batizados em anunciar o Evangelho, vivê-lo numa nova forma de organização, de sorte que até os inimigos ferozes chegaram a mudar de lado, como por exemplo, Saulo, que de perseguidor de cristãos passou a ser apóstolo de Cristo. (At.9)

Hoje essa ação do Espírito Santo precisa ser contextualizada para dentro do mundo pós-moderno que vivemos. Nele a ideologia predominante nos diz que todas as pessoas precisam subir na vida, seja na carreira, nos estudos, nos negócios e até subir na relação com Deus. Vivemos numa sociedade em que



as pessoas sonham, planejam e agem para subir. Porém, sabidamente, não é possível todos subirem. A realidade mostra que, nessa verdadeira disputa por alcançar os postos mais altos, fica um rastro de pessoas excluídas e à margem da sociedade, que perdem muitas vezes a sua própria humanidade. E, não raras vezes, é sobre esses que os do topo precisam se apoiar para se manter na posição alcançada. Alcançar os postos mais altos é o que nos ensina, por exemplo, o sistema capitalista de organização da sociedade. Nesse sistema, apontou o historiador Immanuel Wallerstein, “acumula-se capital a fim de se acumular mais capital. Os capitalistas são como camundongos numa roda, correndo sempre mais depressa a fim de correrem ainda mais depressa. Nesse processo, algumas pessoas vivem bem, mas outras vivem miseravelmente, e mesmo as que vivem bem pagam um preço por isso”. Seria para contestar essa realidade que Deus nos envia hoje?

Como escreveu a Pastora Cristina Scherer, na ascensão Cristo sobe para que nós possamos descer. Como cristãos e comunidades cristãs, a exemplo do próprio Cristo, temos o compromisso ético de caminhar com as pessoas que na disputa pelo topo foram deixadas para trás. Jesus continua soprando o Espírito Santo sobre os seus discípulos e suas discípulas ainda hoje. Por isso, apesar de toda a hostilidade desse mundo, com seu discurso pautado no crescimento, especialmente econômico, nosso olhar e nossa ação diaconal se voltam para aqueles que estão abandonados à margem desse caminho. Deus, através do Seu Espírito Santo, está disposto a nos acompanhar. Não estamos sozinhos nessa missão.

Esse olhar para baixo, nossa ação missionária, é a concretização do poder do próprio Espírito Santo. Há muitas pessoas que se dizem possuídas pelo

Espírito Santo e por isso fazem coisas incríveis, como falar em línguas estranhas e expulsar demônios. Porém, importa que a manifestação se dê em função de um bem proveitoso para as demais pessoas. (1Co 12-14) Por exemplo, se alguém se diz de posse do Espírito e não ama seu irmão, nem se preocupa com a justiça neste mundo, podemos questionar se aquilo é mesmo uma manifestação do Espírito de Cristo.

Como Igreja que está sempre em Reforma é também importante perceber que o amor ao próximo e a luta por justiça vão muito além de algumas obras assistenciais, como se entendia no passado. A constante reforma e o aperfeiçoamento resultaram na perspectiva de que a Igreja precisa contribuir na incidência de ações que contribuam no empoderamento de pessoas que historicamente foram marginalizadas. Numa análise criteriosa, certamente perceberemos pessoas excluídas do centro, seja da família, da comunidade, do clube, do comércio, da distribuição de recursos, do atendimento público, ou da sociedade em geral. Diante disso, nosso agir cristão e de comunidade não pode ser meramente assistencialista. Precisa ser antes uma ação planejada, em parceria com outras organizações, que vise devolver a dignidade de vida conferida a cada ser humano por Deus.

Podemos muitas vezes parecer pequenos diante de um desafio tão grandioso. Mas, nos lembremos de que o projeto do Reino de Deus começou com o convite de Jesus a algumas pessoas excluídas dos espaços considerados privilegiados na sociedade do seu tempo. Com pescadores, cobradores de impostos, homens e mulheres simples ele começou a obra que ainda hoje nos pertence. Obra essa que Cristo jamais abandonou, pois continua conosco, pelo seu Espírito, em cada gesto que promove vida.

P. Fábio B. Rucks - Girú / RS

GRiLO 31 Anos
AUTOMÓVEIS

Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000

**IMOBILIÁRIA
CIDADE**
"A VITRINE DO SEU IMÓVEL"

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559
www.icidade3p.com.br
Creci 23.035J

E a Reforma continua...

1517-2017

5 anos
Reforma Luterana

O justo viverá por fé. Rm 1.17



COLÉGIO IPIRANGA

"Transformando conhecimento em ação"

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

www.cipiranga.com.br

Rede SINODAL de Educação

COLÉGIO DA PAZ

Para estudar na Alemanha



O programa Freshman é um curso preparatório (Studienkolleg) com características especiais, pois os alunos não precisam viajar para exames centrais. Após a conclusão do ensino médio, e com a devida proficiência em Língua Alemã, cursada no Da Paz, os alunos do programa Freshman ficarão durante um ano no centro para estudantes da América Latina, que está localizado na Espanha, na Galícia, perto da fronteira com Portugal. Lá, os alunos terão um ano de transição em uma atmosfera "alemã" e serão alunos da Fachhochschule Aachen, que é a universidade que supervisiona o programa.

No final do programa Freshman, o teste de aptidão é realizado e quem aprovar poderá estudar em qualquer universidade alemã.

O responsável pelo programa Sr. Victor Millet, esteve no Da Paz conversando com os alunos e seus familiares.

COLÉGIO IPIRANGA

Colégio Ipiranga, uma história educacional de 85 anos

Decorria o ano de 1929 e Três Passos não passava de um Distrito com reduzido número de habitantes, mas naquela época já se pensava no futuro, no desenvolvimento. Vencendo desafios, um grupo de cidadãos entendeu que era o momento de fundar uma sociedade com estrutura para "instruir os filhos dos imigrantes evangélicos, prestando-lhes formação básica e religiosa". Surgia, assim, a Sociedade Escolar Sete de Setembro.

No decorrer do tempo e pela qualidade na área educacional, a Sociedade Sete de Setembro acabou assumindo a condição de "escola de todos os credos", ocasionando a primeira experiência ecumênica da Região. Em 1932, formalizou-se a Comunidade Evangélica Alemã, que incorporou a Sociedade Escolar Sete de Setembro, passando a denominar-se apenas Escola Evangélica. No dia 18 de junho daquele ano iniciou a contabilização dos anos de existência do Colégio Ipiranga.

Ao longo da II Guerra Mundial, os alemães e seus descendentes começaram a ser vistos com desconfiança. A escola enfrentou severa fiscalização oficial por ser uma "escola de alemães". A comunidade não encontrou alternativa senão a de suspender, temporariamente, suas atividades. No entanto, conservou seu registro nos organismos de Educação Oficial.

Terminada a II Guerra Mundial, em 1945, era o momento de reiniciar as atividades pedagógicas da Escola Evangélica. A comunidade criou novo ânimo. Com 90 alunos e com a denominação de "Escola Evangélica Ipiranga", passou a atuar também em favor do desenvolvimento de uma comunidade, que acabara de conquistar a sua própria emancipação político-administrativa, em dezembro de 1944.

Em 1954, a Escola contava com 250 alunos e já funcionava com uma 6ª série, destinada a preparar os alunos ao ingresso no Curso Ginásial.

No início do ano letivo de 1958, foi criado o



Ginásio Ipiranga, tornando-se uma respeitável instituição de ensino na Região Ceilero do RS. Devido à afluência de alunos do interior e de outros municípios, foi criado o internato masculino (1959) e o feminino (1960). Esse sistema perdurou até o ano de 1972.

Em 1.967, iniciou o curso Científico e na década de 70 houve o reconhecimento, em caráter permanente, dos cursos Primário Ginásial e Científico, sob a denominação de Colégio Ipiranga – Escola de 1º e 2º Graus, e surgiu a FETRELI – Feira Três-passense do Livro.

Em 1990 instituiu-se o Dia da Conversação, pioneiro em nível de escolas evangélicas. No ano de 1992 iniciou a "era da informática" na escola e, em 1995, começou a construção do ginásio de esportes.

Em 2013, o professor Nelson Weber assumiu a direção e, desde então, junto com sua equipe, desenvolve um trabalho voltado à estabilidade financeira e aprimoramento da qualidade do ensino. Foram criadas novas turmas como Berçário I, Berçário II e Maternal I, e realizadas melhorias na infraestrutura física, como novas salas de aula, reformas no piso e nas arquibancadas do ginásio de esportes, climatização e multimídia nos ambientes da escola.

Também foram implantados o Turno Integral, para alunos do Berçário ao 5º Ano do Ensino Fundamental, e o Novo Ensino Médio, com ampliação de carga horária.

Vida em *Movimento*

LIGUE: 3512 6332

Rede SINODAL de Educação

Instituto Sinodal da PAZ
Da Educação Infantil ao Ensino Médio
Qualidade no Ensinar a Ser

Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
Fone/Fax: (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br



EMPREENDEDORISMO

1º Desafio Cidades Inteligentes da SETREM estimulou ideias inovadoras

Evento premiou as três melhores ideias com um período de pré-incubação na Incubadora Tecnológica da instituição

O 1º Desafio Cidades Inteligentes, promovido pela Incubadora Tecnológica da SETREM, foi realizado nos dias 9 e 10 de junho no Campus da instituição, tendo como temática “Comunidade, Tecnologia e Sustentabilidade”. O evento teve como objetivo estimular o surgimento de ideias inovadoras e a formação de empreendedores que possam ser agentes na solução de problemas nas áreas de gestão, tecnologia, alimentação, tecnologia da informação, agronegócio, saúde, educação e outras áreas.

Nesta sexta-feira, após a abertura oficial com fala do assessor da Incubadora, Rodrigo Soder, as equipes prestigiaram fala sobre Design Thinking e User Experience, através do administrador Douglas Marques, e oficina de Business Model Canvas (BMC) com Fabrício Ramires Barbosa. No sábado, Barbosa também ministrou oficina de Pitch. Entre as falas, o evento contemplou trabalho nos grupos com apoio dos mentores. A finalização do evento envolveu as apresentações dos Pits aos avaliadores Andrea Cacenate, Adilson Weddigen e Marcia Stein, com a posterior divulgação do resultado final.

Propostas vencedoras

As ideias vencedoras foram: “Desenvolvimento de



um sensor capaz de automatizar a alternância do farol alto para o farol baixo em automóveis”, dos acadêmicos Bruno Renato Bonapaz, Jonas Geridiel Jeziorski, Ketlin Andressa Muller e Leticia Gondolo; “Desenvolvimento de sabão em pó ecológico”, dos acadêmicos Andrei Balsan e Augusto de Lima Fabbrin; “Soprador para Roçadeira”, dos acadêmicos Diogo Dufenthaler e Tiago Edon. As três propostas, todas de acadêmicos do curso de Engenharia de Produção, foram premiadas com um período de pré-incubação na Incubadora Tecnológica SETREM.



“O evento, de característica marcadamente colaborativa, foi um grande êxito a partir do engajamento de todos os envolvidos: acadêmicos, docentes, mentores e avaliadores. Nosso desejo é que a inovação e o compartilhamento possam transformar a realidade e, para tanto, a partir deste evento inicial que terá novas edições, continuamos a estimular o talento, a disposição e a colaboração de todos para gerar novas ideias”, conclui Franzéli Kaspary, Coordenadora da Incubadora Tecnológica SETREM.

COLÉGIO FAHOR

MEC autoriza dois novos cursos de graduação para a FAHOR

O MEC (Ministério da Educação) publicou no Diário Oficial da União, a Portaria 242, de 30 de março de 2017, mais uma grande conquista para a região, protagonizada pela FAHOR – Faculdade Horizontina, com a autorização para funcionamento de mais dois novos cursos de graduação, sendo eles a Engenharia Ambiental (Bacharelado) e Gestão Financeira (Tecnologia).

O professor Marcelo Blume, vice-diretor da FAHOR, ao se referir ao Curso de Engenharia Ambiental afirma que “a FAHOR se posiciona definitivamente como destaque na formação de Engenheiros, uma das áreas mais carentes no Brasil”. Este é o 6º curso de Engenharia da FAHOR.

Quanto ao curso de Gestão Financeira, Blume explica

que “o novo curso é focado na preparação de profissionais que contribuirão para a qualificação de uma das áreas mais sensíveis das organizações”. O curso é o 2º na área de gestão e desenvolvimento, ao lado das Ciências Econômicas.

Para o Diretor Sedelmo Desbessel “as novas conquistas enchem de orgulho e satisfação a comunidade CFJL e FAHOR, que há 82 anos existe para servir a comunidade.” Sedelmo afirma ainda, que para dar suporte a expansão da oferta “o campus está com várias obras em andamento, destacando novos laboratórios, novas ruas de acesso e, principalmente, um novo e moderno prédio, com cerca de 2.500m², que abrigará a nova biblioteca e o centro administrativo.”

A FAHOR iniciou suas atividades em 2001 com o

curso de Engenharia Mecânica e em 2004 tiveram início os cursos de Engenharia de Produção e Ciências Econômicas. Hoje, a faculdade vive um período de franco desenvolvimento, tendo em 2014 o início da oferta de Pós-graduação em nível de especialização, seguida do início da graduação de Engenharia de Controle e Automação. O ano de 2015 foi marcado pelo início das atividades do Ambiente Empreendedor, em 2016 ocorreu a autorização dos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química, já ofertados no vestibular de 2017.

Agora, estão autorizados o 7º e o 8º curso, com a Engenharia Ambiental e Gestão Financeira, que serão ofertados no vestibular 2018, que será realizado no dia 2 de dezembro de 2017.

CONSTRUA O SEU FUTURO AQUI

#AQUI É MAIS ENGENHARIA #AQUI É MAIS GESTÃO E DESENVOLVIMENTO

- CIÊNCIAS ECONÔMICAS
- ENGENHARIA DE ALIMENTOS
- ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
- ENGENHARIA MECÂNICA
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- ENGENHARIA QUÍMICA

+ PÓS-GRADUAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



FAHOR
Para alçar voos mais altos

Unidade Campus Avenida Schroeder, Avenida dos Irmãos, 565
Unidade Centro, Rua Rui Barbosa, 725 - HORIZONTINA/RS
Fones: (51) 3037-0700
www.fahor.com.br
facebook.com/fahorrs

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Horizontina

Descrição do contexto do município: O município de Horizontina situa-se na região noroeste do Rio Grande do Sul. Emancipou-se de Santa Rosa em 18 de dezembro de 1954. Atualmente, o município conta com aproximadamente 19.174 habitantes. A maior parte da população trabalha nos setores secundário (indústria) e terciário (comércio). Inclui o setor secundário produz quase metade do produto interno bruto do município. O setor primário é formado, essencialmente, pela agricultura familiar (pequenas propriedades).

Horizontina possui o título de "berço nacional das colheitadeiras automotrizes". Isto se deve ao fato de que em 14 de junho de 1945, foi constituída a Schneider Logemann e Cia - SLC. Trata-se, portanto da primeira indústria nacional de colheitadeiras automotrizes, sendo que a primeira colheitadeira foi produzida em 05 de novembro daquele mesmo ano. Já em 1979, a multinacional norte-americana John Deere iniciou suas atividades na cidade, quando comprou 20% da SLC, assumindo controle total desta em 1999. Atualmente, em torno de 2000 pessoas trabalham na fábrica de Horizontina, produzindo colheitadeiras de grãos e plantadeiras.

Descrição do contexto da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Horizontina:

A Paróquia de Confissão Luterana em Horizontina foi criada em 07 de fevereiro de 1970. Atualmente é formada por nove comunidades que são: Barra Mansa Alta, Boa Vista, Paz de Cascata, Esquina Eldorado, Dr. Martinho Lutero de Horizontina, Lajeado Patos, Mambuca Alta, Bom Pastor de Mambuca Baixa e Lajeado Micuim. A Paróquia também conta com sete pontos de pregação: Caneleira, Km 20, Lajeado seco, Vila Colato, Vila Industrial, Vila Kennedy e Vila Operária.

O número aproximado de pessoas que compõe a Paróquia é de 4.225 pessoas batizadas. Além de cultos e ofícios, a Paróquia desenvolve atividades como: Culto Infantil, Missão Criança, Ensino Confirmatório, Grupo de Jovens, dez grupos de OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), Grupo de Homens (LELUT), grupos de Idosos, de Casais Reencontristas, Encontros de Famílias, grupos de Visitação nas casas e hospital, Grupo de Condolência, Diaconia, Liturgia, Canto Coral, Música, Projetos nos Bairros, Grupo da Parceria e grupo Ecumênico.

A Rede Sinodal de Educação também está presente em Horizontina: o Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann (CFJL) e a Faculdade Horizontina (FAHOR) trabalham em parceria com a Paróquia e comunidade Dr. Martinho Lutero.

A primeira diretoria da Paróquia foi assim composta: Presidente: Lothar Trein; Vice presidente: Alberto Gustavo Bender; primeiro secretário: Edivaldo Auler; vice secretário: Wilmar Patzloff; tesoureiro: Otávio Franken; vice tesoureiro: Osmar Gerhardt; conselho fiscal: Nelson Nestor Breunig, Erno Gewehr, Egon Emilio Berger. Os pastores que lideraram a paróquia na ocasião foram Bruno Herbert Gottwald e Reinhardt Ernst Ervin Tolsdorf que residiam respectivamente em Horizontina e, na época, Vila Dr. Maurício Cardoso. Na época, Dr. Maurício pertencia à Paróquia de Horizontina.

Comunidade Dr. Martinho Lutero: No dia 08 de outubro de 1928, reuniram-se em Belo Horizonte, alguns evangélicos, impelidos pela vontade de ouvir regularmente a palavra de Deus e, interessados em viver de acordo com esta Palavra. Desta reunião surgiu a Comunidade Evangélica Horizontina. Primeira comunidade cristã estabelecida. O primeiro culto foi celebrado pelo pastor Sanne de Buricá - atual Três de maio, no armazém do senhor Henrique Glaudy.

A comunidade foi fundada com o nome de Comunidade Evangélica Alemã Dr. Martin Luther de Belo Horizonte, passando mais tarde a ser denominada Comunidade Evangélica Doutor Martinho Lutero. Os membros fundadores foram: Berthold Uhlmann, Edmundo Desbessel e Henrique Glaudy. O terreno para a construção do seu templo foi doação do engenheiro Frederico Jorge Logemann. No dia 14 de

novembro de 1936, foi colocado o cepto fundamental de sua igreja. Logo em seguida também foi construída a primeira casa pastoral. O primeiro líder religioso a fixar residência em Horizontina foi o Pastor Hanz Dietrich Krause. Até então esta comunidade pertencia à Paróquia de Três de Maio.

A Comunidade Evangélica de Horizontina, desde a sua fundação deu grande valor ao ensino. Inicialmente fundou a escola "Frederico Mentz" e posteriormente, em 1959 o Colégio Comercial "Engenheiro Frederico Jorge Logemann", além de um Jardim de Infância.

A pedra fundamental do atual templo da Comunidade Dr. Martinho Lutero foi lançado no dia 27 de maio de 1957 e inaugurado no dia 17 de novembro de 1967. A primeira diretoria era constituída dos seguintes membros: Presidente: Alfredo Schneider; secretário Henrique Glaudy; e tesoureiro: Edmundo Desbessel.

Neste ano de 2017 a comunidade está completando 89 anos. Cabe ressaltar que o Ponto de Pregação Caneleira possui templo próprio. O mesmo foi construído com empenho dos membros residentes naquela localidade.



Templo de Caneleira

A comunidade possui 3.157 membros.

Pastores que atenderam esta comunidade até se formar a Paróquia Evangélica de Horizontina: 1928: Pastor Sanne, Willy Seifert e Paul Müller.; 1932: Ervin Eyssel; 1936: Heinz Kretschmer; 1938: Hanz Dietrich Krause; 1941: P. Nölleberg; 1942: Arno Dreher e Guido Tornquist; 1944: Richard Steinke; 1946: Theunert; 1960/70: Wolf D. Lein



Templo Dr. Martinho Lutero

Comunidade Paz de Cascata: No final da década de 1920, Horizontina recebeu imigrantes oriundos, principalmente da Europa. Vila Cascata também recebeu imigrantes que carregavam na sua bagagem a fé Evangélica. Ao mesmo tempo em que desbravavam a mata virgem, construíam a sua morada e cultivavam a terra, pensavam num local onde pudessem se reunir em família para ouvir a Palavra de Deus. Preocupados com a fé e a educação de suas crianças, jovens e adultos, moradores se reuniram na casa de Alfonso Berger, em Lajeado Póca, para planejar a construção de um templo e uma escola. Os membros fundadores da comunidade foram: Alfonso Berger, Alfredo Berger, Arnaldo Beling, Germano Nass, Júlio Lehmann, Gustavo Bauer, Oto Würffel, Carlos Schubert, Alberto Grellmann, Arno Grellmann, Arnaldo Ulrich, Fredolino Kretsmann, Wilson Melchior, Teófilo Greef e Lindolfo Nass.

Em 1936 começaram a construção da igreja num terreno doado por Afonso Berger. Até então os cultos eram celebrados nas casas dos membros. Em 1950 decidiram transferir a igreja para Vila Cascata. O povoado estava se desenvolvendo com a instalação de pequenas fábricas e casas de comércio. O Estado doou terreno para a construção do templo, da escola e também para o Cemitério. Desmancharam o templo em Lajeado Póca e com auxílio de carroças

puxadas a bois, a transportaram até o local da atual igreja.

No dia 04 de abril de 1960, após um culto de Batismo aconteceu um sinistro com a queima da igreja. Mas os membros se uniram mais uma vez e decidiram pela construção da atual igreja. A pedra fundamental foi lançada no dia 20 de novembro de 1960 com um culto campal proferido pelo Pastor Heins Milke. Cascata no início de sua história era atendida por pastores de Três de Maio. Neste ano, 2017, a Comunidade Paz está completando 81 anos de história! A mesma é composta por 408 membros.



Templo Paz Cascata

Comunidade de Micuim: Foi fundada em 01 de outubro de 1948. O terreno para a construção do templo foi doado por Wille Alfredo Nagel. Antes de terem sua igreja encontravam-se debaixo de uma árvore, uma timbaúva na propriedade de Wille. Conta a história que Wille foi no meio do mato de sua propriedade e junto com um grupo de pessoas escolheram uma árvore e fizeram uma festa debaixo dela. Organizaram um sorteio, cujo prêmio era um faqueiro. Ganhava o prêmio quem acertasse a espessura e altura da timbaúva. Com o que arrecadaram neste sorteio mais a madeira daquela árvore, construíram seu templo. A árvore tinha 22 metros de altura e 9 de circunferência. Os membros fundadores que se tem registro são: Roberto Weisheimer, Felipe Focking, Alvin Bonenberg, Reinaldo Zappe, Germano Cristmann, Wilmut Breunig. Com o desmembramento da Paróquia de Doutor Maurício Cardoso, Lajeado Micuim passou a ser atendida por esta nova paróquia. Mas, por decisão em assembleia, desde 1999 esta comunidade integra a Paróquia de Horizontina, devido à proximidade e praticidade. Compõem 120 membros a comunidade.



Templo Lajeado Micuim

Comunidade de Lajeado Patos: Com o fortalecimento das localidades, esquinas, no interior do município, foi fundada no dia 29 de julho de 1951 a Comunidade Evangélica de Lajeado Patos. Os membros fundadores foram: Jacó Becker, Alfredo Leindecker, Ricardo Leindecker, Henrique Zappe, Werner Arend, Albino Strösch, Balduino Reis, Reinoldo Christmann, Lindolfo Christmann, Adolfo Rösler, Wilmut Breunig, Emílio Krause, Germano Strösch e Alfredo Lahr. Em 17 de maio de 2009, com auxílio e empenho de todos os membros e da OGA inauguraram a atual igreja. Fazem parte da comunidade de Lajeado Patos 46 pessoas batizadas.



Templo Lajeado Patos

Comunidade da Mambuca: Esta comunidade foi fundada no dia 02 de maio

de 1937. No mesmo ano decidiram por construir um templo. O terreno para tal foi doado por Fernando Höesel. Os membros fundadores desta comunidade foram: Fernando Höesel, Raimundo Francisco Burmann, Edvino Fuchs, Leopoldo Steffens, Guilherme Neuhaus, Alberto Neuhaus, Arnaldo Höesel, Fridolino Höesel, Fredolino Gross, Gustavo Pesch, Albano Marschner, Wilhelm Neuhaus. Estes pediram atendimento espiritual e religioso por parte da Igreja em Três de Maio. Antes de terem seu templo, os cultos aconteciam na casa do senhor Wilhem Neuhaus. Na data da fundação da comunidade foi celebrado culto pelo Pastor Ervin Eyssel e na oportunidade batizadas duas crianças: Ivo e Helena Kochenborger. A primeira igreja da Mambuca foi construída em 1935 ao lado do cemitério. Dois anos depois a igreja foi totalmente destruída por uma tempestade. Os membros se reuniram e decidiram começar tudo de novo e reconstruir no mesmo local. Como havia necessidade de lideranças, a senhora Arminda Blondina Fuchs, parteira na região, assumiu o trabalho com o ensino confirmatório. No ano de 1948 fundaram a Escola Evangélica de Mambuca. O primeiro professor foi o Sr. Erno Gewehr. Em 1950 decidiram construir uma nova igreja pois a demanda era maior. A igreja que havia não comportava a quantidade de membros. Em 1975 foi realizado mais um sonho: a inauguração do sino! A comunidade tem 146 membros.



Templo Mambuca Alta

Comunidade Evangélica Bom Pastor de Mambuca Baixa: No dia 16 de março de 1985 foi constituída a Comunidade Bom Pastor de Mambuca Baixa. Até então era Ponto de Pregação. Os membros da mesma acharam melhor se desmembrar da Comunidade da Mambuca Alta, uma vez que a distância e os meios de locomoção não favoreciam. Os membros da Mambuca Alta auxiliaram para que acontecesse a construção desta nova igreja e comunidade.

A primeira diretoria foi composta por: Presidente Otílio Binsfeld; Secretário: Erico Genz; Tesoureiro Otomar Krumenauer. O Sr. Lindolfo Honef doou o terreno para a construção da igreja. Arrecadaram fundos a partir de uma rifa, além de campanhas e doações e puderam contar com o auxílio da OGA. A comunidade tem 119 membros.



Templo Bom Pastor de Mambuca Baixa

Boa Vista: No dia 04 de fevereiro de 1951 foi fundada na localidade de Boa Vista - Horizontina, uma capela, filiada à Comunidade Evangélica Dr. Martinho Lutero, precedida de um culto, oficiado pelo Pastor Heinz Mielke. Foi constituída uma diretoria para construção desta capela: Presidente Armin Berger; Secretário Ivo R. Goehl; Tesoureiro Ervino A. Honnef; Vice Tesoureiro Arno Goehl.

Em 21 de julho de 1957 a comunidade aprovou a compra de um sino. Em 10 de

janeiro de 1959 foi planejado o aumento da área da igreja. Em 1967 a comunidade também auxiliou com recursos na conclusão do templo da Comunidade Evangélica Dr. Martinho Lutero. A partir de 1997 a comunidade iniciou a discussão sobre a necessidade de um novo templo, o qual teve início em 1999, sendo dedicada no dia 30 de abril de 2000. Tudo graças ao empenho dos membros e também do auxílio vindo da OGA.

A comunidade é composta por 60 membros.



Templo Boa Vista

Barra Mansa Alta: A Comunidade Evangélica de Barra Mansa Alta foi fundada no dia 03 de dezembro de 1989, e o primeiro presbitério foi formado por: Presidente Wilibado Bülow; Vice Presidente Paulo Christ; Tesoureiro Nelson Weber; Vice Tesoureiro Hildo Kalschne; Secretário Lirio Hettwer; Vice Secretário Reinaldo Kalschne. Os membros da comunidade se reuniam na escola da localidade para os cultos e já em 23 de setembro de 1989, em reunião, escolheram por seu espaço próprio, aprovando a aquisição de material de construção para um salão. Cada membro doaria 5 sacas de soja. Após várias iniciativas, em 03 de março de 1991, os membros da comunidade reunidos em assembleia, aceitaram a doação da OGA, optando por construir uma igreja. O salão surgiu posteriormente com a desativação da escola, adaptando as dependências da mesma. O mesmo é compartilhado pela Comunidade Católica, Evangélica e a sociedade local.

Neste mesmo período há o registro da atuação do grupo da OASE. Depois de muito esforço e envolvimento dos membros na construção da igreja, a mesma foi dedicada no dia 27 de setembro de 1992, com festa da comunidade.

A comunidade conta atualmente com 44 membros.



Eldorado: A Comunidade Evangélica de Esquina Eldorado teve sua origem nos encontros do grupo da OASE, a partir dos cultos, como ponto de pregação, e encontros do Culto Infantil que aconteciam no salão da sociedade denominada Clube Social e Esportivo Eldorado, naquele bairro da cidade de Horizontina. A partir de cultos realizados em domingos à noite, motivados pelos pastores Osvaldo Jähn e Ari Knebelkamp, amadureceu-se o ideal comunitário. O grupo da OASE iniciou suas atividades em 09 de março de 1985 e o desejo de ser comunidade, manifestou-se em 15 de outubro de 1991, com a presença de 43 pessoas, fundando a comunidade, ratificada no dia 26 de janeiro de 1992, em sua primeira assembleia geral. Naquele mesmo salão eram realizados as festas da Comunidade, chás e almoços da OASE, que somados ao espírito de doação, conseguiram posteriormente construir a igreja, também com o auxílio da OGA. O terreno onde se localiza o templo foi doado pela família Rösch.

Atualmente a comunidade é composta por 98 membros.



Programa do Dia Sinodal da Igreja – Celebrando os 500 anos da Reforma Luterana

29.10.2017 – Parque da FENASOJA em Santa Rosa

8:15 horas: recepção no local do encontro;
8:30 horas: Início com cantos com Grupo de Animação;
9 horas: Abertura com acolhida e Saudação;
9:15 horas: Culto com Santa Ceia e pregação do Pastor Presidente da IECLB P. Nestor Friedrich;
10:25 horas: Trabalho com as seguintes oficinas:

Galo Verde, coordenador P. Clóvis Lindner: O Galo Verde é símbolo que nos alerta sobre o nosso pecado em relação à Criação de Deus e quer nos ajudar a entender o nosso dever de cuidadores e cuidadas do Meio Ambiente através de uma Gestão Ambiental adequada. Faz parte da missão da Igreja preocupar-se com a temática para que haja cuidado com a água, a energia elétrica, a redução de defensivos agrícolas. A Oficina que ajudar a compreender como podemos cuidar melhor da Criação de Deus.

Pastoral da Agricultura Familiar, coordenada pela coordenação da Pastoral: A Pastoral da Agricultura Familiar e do Direito a Terra estará oferecendo aos participantes do Dia da Igreja do Sínodo Noroeste Riograndense um espaço interativo abordando temas relacionados a agricultura familiar, luta contra as barragens e questões indígenas. Comporão o espaço uma exposição de trabalhos de organizações parceiras da pastoral, painéis temáticos e apresentações artísticas. As atividades acontecerão das 10h15min até às 14h.

Comida Boa na Mesa, coordenada pelo CAPA

de Santa Cruz do Sul: O que precisamos para ter comida boa na mesa? Dicas para uma alimentação saudável; A importância da Agroecologia para uma alimentação saudável; Receitas para uma alimentação saudável.

Vocação e Profissão, coordenada pelo P. Benito Holz Konflanz: A vida não é feita só de momentos claros nos quais se percebe perfeitamente em qual caminho andar e qual é a vontade de Deus para a nossa vida. Para a vocação existe um *chamado geral* e um *chamado específico*. O *geral* compromete todas as pessoas que confessam a Jesus como Senhor e Salvador a tarefa de testemunhar o amor de Deus. A vocação específica: anunciar de tempo integral o evangelho de Jesus Cristo. Em algum momento na vida temos de fazer uma escolha, que determinará todo o nosso futuro, mas junto a isso vem a pergunta: Vocação integral ou Profissão?

Dança Senior, Coordenada pelo P. Armindo Holler de Coronel Barros: Dança Sênior e sua importância na saúde de Idosos. A Dança Sênior está adaptada e sensibilizada para a linguagem corporal, emocional, espiritual, individual e coletiva dos idosos. As músicas e as danças resgatam o companheirismo, a paciência, a alegria e a comunicação da vida, ajudando o idoso a expressar suas emoções. A dança, como uma atividade física prazerosa, proporciona a promoção, prevenção e manutenção da saúde, resultando na tomada de consciência relacional do corpo, da mente e da emoção.

Gênero, coordenada pela Pa. Carmen M. Siegle da Secretaria Geral da IECLB: Homem e mulher unidos na missão. Será um momento para refletir sobre o papel dos homens e das mulheres na vida da Igreja e na sociedade, promovendo a valorização e a participação de ambos de forma igualitária na vida comunitária.

Nem tão doce lar: Coordenada pela Federação Luterana de Diaconia: A Nem Tão Doce Lar envolve uma metodologia de intervenção coletiva para a superação da violência familiar. Trata-se de uma mostra itinerante que possibilita a popularização da discussão e do enfrentamento da violência, ao levar para o espaço público uma típica casa familiar, com informações e imagens que denunciam a violência sofrida por mulheres, crianças e jovens.

12 horas Intervalo para almoço;

13 horas Apresentação da Orquestra da FAHOR de Horizontina;

13:45 horas Danças Alemãs: Grupo de Danças da Comunidade Evangélica de São Borja;

14:30 horas: Apresentação da Orquestra Municipal de Teutônia;

15:50 horas: Celebração de Encerramento;

16 horas: Bênção e Envio.

Informações junto às paróquias e no Sínodo Noroeste Riograndense. Organize-se e participe na celebração dos 500 anos da Reforma Luterana. Esta é uma oportunidade única. Daqui para frente serão OUTROS 500.

VAI E VEM 2017 – Um olhar para além da nossa comunidade

“A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, que nasceu da constatação decorrente das reflexões sobre o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI), de que a Igreja é missionária em sua essência, é uma das formas pela qual a IECLB cuida dos projetos missionários e de todas as pessoas que, envolvidas nessa comunhão, expressam a sua fé, a sua espiritualidade e agem. A Vai e Vem é viabilizada por meio das ofertas e do que elas proporcionam: o anúncio do Evangelho pelo viés luterano. Com motivação, ânimo, criatividade e esperança, é possível que irmãos e irmãs ofereçam para que novas Comunidades e trabalhos missionários e diaconais surjam e sejam apoiados por este Brasil afora.” Texto extraído do Portal Luteranos.

Neste ano a Vai e Vem está completando 10 anos. Através dela, a IECLB tem auxiliado na missão de várias comunidades, paróquias e Sínodos. A campanha tem se tornado essencial para a missão da IECLB. Através das ofertas recolhidas, a Palavra de Deus, anunciada pelas nossas comunidades, tem chegado bem mais longe.

O tema da campanha deste ano é: “TEMPO DE AGRADECER – O meu coração bate pela missão.” Sim. A Vai e Vem é um mais do que um simples ato de doar, mas é uma ação de agradecimento pela comunidade em que participo, pela Palavra Viva que ouço, pela vida comunitária que posso ter e por fazer parte do povo de Deus. Agradecendo por tudo isso, posso ajudar que

outras pessoas também possam participar de uma comunidade, ouvir a Palavra Viva, viver comunitariamente e fazer parte do povo de Deus.

Participar da Vai e Vem é olhar para além da nossa comunidade. É olhar para a Igreja de Jesus Cristo da qual a IECLB faz parte. É desejo de Deus que todas as pessoas tenham acesso à sua Palavra da salvação. E este desejo se concretiza através da nossa colaboração, pois somos todos pequenos missionários comprometidos com a grande missão de Deus neste mundo.

O lançamento oficial da Campanha Vai e Vem se deu dia 04 de junho, Domingo de Pentecostes. Neste dia também foi feito o lançamento em nosso Sínodo, durante a programação do II Dia Sinodal da Música na Comunidade Dr. Martinho Lutero de Horizontina/RS e se estende até o dia 24 de setembro.

A metade do valor arrecado em nossas comunidades retornará para o Sínodo. Através deste valor estaremos auxiliando as paróquias de São Luiz Gozaga e São Borja. Desta forma, todos nós juntos, estamos colaborando para que estas duas paróquias possam continuar prestando seus serviços às comunidades e anunciar a Palavra de Deus a todas as pessoas.

Fica aí o convite: Procure sua comunidade e participe. A doação é espontânea.

P. Vilson Thielke



SOMOS TODAS KATHARINAS

(Louraini Christmann)

Somos todas luteranas
Neste brasileiro chão
Somos como as cataratas
Sempre juntas em ação
Somos todas Katharinas
Neste grande mutirão

1
Neste grande mutirão
A memória resgatando
Das mulheres na Reforma
Sua história recontando
Por tudo que elas foram
Nós estamos celebrando

Somos todas luteranas
Neste brasileiro chão
Somos como as cataratas
Sempre juntas em ação
Somos todas Katharinas
Neste grande mutirão

2
Neste grande mutirão
Somos todas Katharinas
Somos Olímpia, Argula

Elizabete e Claudina
Somos Marie e Ursula
Em nossa América Latina

Somos todas luteranas
Neste brasileiro chão
Somos como as cataratas
Sempre juntas em ação
Somos todas Katharinas
Neste grande mutirão

3
Neste grande mutirão
Por mais solidariedade
Para que tenhamos mais
Cheiro de sororidade
E para perder jamais
Este gostinho de amizade

Somos todas luteranas
Neste brasileiro chão
Somos como as cataratas
Sempre juntas em ação
Somos todas Katharinas
Neste grande mutirão

LEMBRETES

Seminário das diretorias sinodais e diretoria nacional e assembleia. 26 a 28 de junho – CECREI São Leopoldo

Retiro de Descanso e Desintoxicação – 24 a 28 de julho – SETREM – Três de Maio. As despesas por conta de cada participante. Inscrições no sínodo ou com a presidente até dia 14 de julho. Sínodo, fone: 3535 – 1105 / 99726842 - presidente, fone: 81459057(tim) – 97158569(vivo) ou 3535 8258.

CANCELADO - Seminário de Formação - (Lideranças dos grupos da OASE, coordenadoras e vices paroquiais) – 17/08 em Três de Maio.

Encontro Anual das presidentes sinodais e diretoria nacional 11 a 13 de setembro.

Semana Nacional da OASE – 17 a 24 de setembro.

Seminário de Avaliação e Planejamento – 19 de outubro em Santa Rosa. (Coordenadoras paroquiais e vices)

Entrevista com P^a Ires Helfensteler Medianeira PR, P/coordenação da PPL Mulher

Resumo e algumas considerações sobre o que se passou no dia 28 de maio no V Encontro Intersinodal de mulheres da Pastoral Popular Luterana.

1 – O que é a PPL mulher e qual a importância do Dia da Mulher Luterana?

A pastoral Popular Luterana reúne anualmente mulheres para um encontro Intersinodal de formação e convivência de mulheres que buscam conhecer, celebrar e agir em defesa das mulheres que lutam por seus direitos; É uma troca de experiências e com isso, adquirem conhecimento. A PPL busca integrar mulheres luteranas e também mulheres de outras confissões religiosas que participam do movimento popular e estão na luta e vida digna.

No encontro deste ano realizado dia 28 de maio em Manchinha teve a participação de mulheres dos Sínodos Uruguai, Planalto Rio-Grandense, Noroeste Rio-Grandense, Rio Paraná e Estudantes da Escola Superior de Teologia.

2 – A relevância do tema “Por uma Reforma que Liberte Mulheres e Homens – graça e fé na luta pela libertação”?

Participar da PPL Mulher é sentir a oportunidade de celebrar e encontrar Mulheres de outros lugares, cheias da graça de Deus que nos alcança e nos liberta para vivermos, pela fé e graça de Deus. Nesse espírito nos tornamos irmãs e vivemos em sororidade, procurando apoiar-nos umas às outras nas lutas que temos que enfrentar cotidianamente por igualdade. Pois, somos mulheres que fazem parte da história protestante e clamamos por “Uma Reforma que Liberte Mulheres e Homens”.

3 – Um balanço do encontro:

Foi muito bom reunir 500 mulheres num dia frio e chuvoso. Mulheres de longe e de perto, todas irmanadas e animadas. A P^a Dr^a Claudete B. Ulrich fez um resgate da importância que as mulheres tiveram na época da Reforma da Igreja e da dimensão libertadora que essas mulheres tiveram na História da Igreja. Na ocasião foi feito o lançamento do livro “Mulheres no Movimento da Reforma”

Muitas entidades estiveram presentes por parte da IECLB (P^a Carmem Ziegler da Coordenação) de Gênero, Gerações e Etnias; A FLD nos trouxe referências à parceria na luta por vida digna, justiça e gênero e economia solidária; também a Diácona Simone Voigt da Secretaria e Ação Comunitária trouxe a saudação da Direção da IECLB e salientou a importância da participação da juventude; P^a Dr^a Marli Brum representante da EST; Igualmente significativa foi a participação da Presidente OASE Sinodal Senhora Nelvi e demais participantes da diretoria; A presença da Sr^a Marcia



Herberts representando a Secretaria da Mulher do Município de Três de Maio, a Secretária de Educação Sr^a Tânea Georg e o Prefeito Altair Copatti trouxeram palavras de ânimo e elogios pelo evento que nos alegraram muito.

Também a participação do Pastor Sinodal Wilson Thielke, do P. Local e Vice Sinodal P. Elói B. Neuhaus e do Coordenador Nacional da PPL P. Renato Kuntzer falaram da importância do encontro da Mulher PPL e da relevância de estudar e abordar um tema tão importante e necessário neste ano em que a Igreja comemora os 500 anos de reforma.

Consideramos que o encontro foi maravilhoso. Agradecemos a calorosa acolhida por parte da Paróquia, a preocupação em servir a alimentação; às famílias de Manchinha e Três de Maio que hospedaram participantes que já chegaram o dia anterior e colaboraram com alimentos, frutas e flores.

As Colegas Pastorais do Sínodo local que na meditação nos desafiaram a refletir sobre a violência, e o sofrimento das mulheres em busca de conscientização e libertação.

No final do encontro, refletimos a partir do texto bíblico de Mc 14, onde vimos a importância de contar e ouvir histórias de pessoas que protagonizam em favor da vida como realidade que nasce da Palavra de Deus; a história que precisa ser contada adiante; o evangelho que liberta, edifica e promove a Igreja de Jesus Cristo no mundo. Recontar essas histórias é também uma forma de resgatar e fortalecer as nossas lutas e esperanças. Assim recebemos a bênção e fomos enviadas às nossas comunidades, nossas casas para contar histórias, e deixar sinais concretos de vida digna. Ungidas com óleo e com lenços coloridos em movimento pela vida, nos despedimos até ano que vem num próximo encontro.

Com alegria podemos dizer: 500 mulheres celebrando os 500 anos de Reforma.

Ramona E. Weisheimer.

Nossa Colcha

Quando do Encontro Nacional “Mulheres Luteranas Celebrando os 500 Anos da Reforma”, realizado em Foz do Iguaçu, PR, em março de 2017, tivemos a grata oportunidade de mostrar e falar sobre nossa colcha. Foi durante a Palestra Temática “Tecendo Conhecimentos”. Essa colcha foi feita em patchwort pelo Grupo Ruah (vento), formado por 10 senhoras e foi trabalhado durante 4 anos, na cidade de Santo Ângelo, RS.

A iniciativa veio da Pastora Márcia Blasi, nossa Ministra na Época, quando, a nós foi entregue um quadrado de pano branco, pediu que fizéssemos algum artesanato. Como resultado, surgiram belos, criativos e diferentes trabalhos, mostrando temas como: família, natureza, amor à música, mulheres da OASE, perda de familiar, nossa vida.

A colcha tem, além das 10 quadrados, no centro, um belo anjo, mulher protetora de todas nós, e, ao redor, mulheres da OASE dando-se as mãos.

Nos encontros de trabalho houve muito diálogo, riso, choro e também partilhámos segredos íntimos... que nunca saíram de nossa rodinha!

Foi um tempo muito abençoado e rico em experiências para nossa vida.

Agora, já terminada, a colcha fica com aquela amiga do Grupo Ruah que no momento precisa de consolo, de carinho, de afeto, seja por causa de doença, perda de alguém querido, ou outro motivo que a esteja entristecendo. Envolve-nos nela e sentimos o amor e o calor das companheiras, nossas amigas.

Agradecemos à Pastora Márcia Blasi por esta feliz iniciativa, pelo amor e carinho demonstrados em cada



etapa da confecção da colcha, e pedimos a Deus ricas bênçãos para o Grupo Ruah para todas as mulheres da OASE.

Sibila Berta Meneghetti – Vice Presidente da OASE Sinodal

Mulheres luteranas celebrando os 500 anos da Reforma



Com o objetivo de “celebrar a liderança e a participação de mulheres no movimento da Reforma ontem e hoje; Refletir sobre a presença, as oportunidades e os desafios enfrentados pelas mulheres em cargos de liderança na Igreja e Sociedade; Empoderar mulheres para assumirem cargos de liderança” foi realizado, nos dias 17 a 19 de março de 2017, em Foz do Iguaçu/ PR, o encontro nacional *Mulheres luteranas celebrando os 500 anos da Reforma*.

A preocupação da OASE Nacional em celebrar o Jubileu da Reforma vem de longa data: em sua reunião de planejamento, em novembro de 2014, a OASE Nacional entendeu que era momento oportuno para reunir mulheres e refletir sobre a participação e liderança feminina nos movimentos da Reforma e até os dias atuais. E assim, com o apoio da Presidência da IECLB e parceria da Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, de Ministras, do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana e da Juventude Evangélica foi organizado o evento.

Nos dias 17 a 19 de março, mais de 2.000 mulheres, e homens reuniram-se para celebrar, cantar, compartilhar suas vivências, experiências de ser igreja de norte a sul do Brasil. Seus sabores e suas cores, nos diversos estandes, entre eles a solidariedade marcada com uma economia justa – projeto apoiado pela FLD, Federação Luterana de Diaconia. Caravanas vieram de todos Sínodos, mesmo enfrentando dificuldades, e até mesmo acidentes – como foi o caso da caravana do Sínodo Espírito Santo a Belém, que teve um de seus ônibus acidentado em São Paulo e, mesmo com danos, seguiu até Foz do Iguaçu.

A Rosa de Lutero foi montada entre cantos e dança, e ali permaneceu durante todo o evento, que contou com diversos momentos celebrativos, palestras e apresentações artísticas, como a do Coral da Itaipú Binacional.

As participantes puderam escolher entre diversas palestras temáticas - Libertas para arriscar - Mulheres no movimento da Reforma; Mulheres e a Igreja sempre em Reforma; Cozinha/À Mesa de Catarina; Mulher e políticas públicas; Tecendo conhecimentos; Mulheres e Mídia.

Ao final, na celebração de envio, com a pregação da Pa. Vice-Presidente da IECLB, Pa. Sílvia Beatrice Genz, alimentados/as na mesa da Ceia do Senhor, as caravanas retornaram aos seus Sínodos, levando as velas que haviam sido trazidas ao altar na celebração inicial.

E assim, animados e animadas por este encontro - *Mulheres luteranas celebrando os 500 anos* – seguimos para mais 500 anos!

Documento aprovado pela Plenária:

Há 500 anos, no dia 31 de outubro, o monge Martin Lutero, inconformado com as injustiças e abusos da igreja de sua época, pregou 95 teses na porta da igreja do castelo, em Wittenberg. Como cristãos e cristãs de confessionalidade luterana, também nós somos chamados a não nos omitir diante do sofrimento dos irmãos e irmãs. Assim, a plenária aprovou documento redigido por uma comissão, afirmando sua inconformidade com a Reforma da Previdência Social.



Mulheres Luteranas celebrando os 500 anos da Reforma Protestante dizem: somos contra a reforma da Previdência Social

Nos dias 17 a 19 de março de 2017, reunimo-nos em Foz do Iguaçu/PR, mais de 2 mil mulheres vindas de todas as regiões do Brasil, para o Encontro Nacional de Mulheres da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) sob o tema *Mulheres Luteranas celebrando os 500 anos da Reforma* e viemos a público manifestar-nos contra a atual política brasileira de retirada de direitos.

Unimo-nos ao Manifesto da Direção da IECLB, que reflete em sua Carta do dia 16 de março de 2017 a situação política precária pela qual passa o país. Também afirmam a grande problemática que se avista com a reforma da Previdência. De acordo com a carta, ‘Em 2017, lamentavelmente, aumenta o receio de que o Brasil caminha em direção ao abismo. Para exemplificar, focamos o tema da reforma da Previdência. Há quantas décadas ouvimos que recursos deste caixa são desviados para viabilizar outros projetos. Há quanto tempo ouvimos que é incalculável o montante de contribuições ao INSS que é sonogado. O noticiário é farto em dados que denunciavam aposentadorias astronômicas para uma minoria privilegiada. Afinal, como os recursos pagos à Previdência são administrados? (Carta

Pastoral de 15 de novembro de 2016)’.

Como mulheres de Confissão Luterana, reafirmamos que somos contra o projeto de reforma da Previdência apresentada pelo atual Governo, tendo em vista que ela atinge diretamente as mulheres, em suas diferentes áreas de trabalho. A sociedade brasileira ainda é fortemente patriarcal. A grande maioria das mulheres exerce uma dupla ou tripla jornada de trabalho, portanto os critérios para a Aposentadoria devem ser diferenciados para homens e mulheres.

Exigimos uma auditoria transparente da Previdência Social e que os recursos advindos desta contribuição sejam distribuídos com justiça. Como mulheres luteranas, que construímos a sua história a partir do movimento da Reforma, orientamo-nos pela palavra bíblica do profeta Isaías 59.14: *Pelo que o direito se retirou, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas praças, e a retidão não pode entrar.*

Este Manifesto foi aprovado, por aclamação, no dia 19 de março de 2017, de pé, por toda a Plenária.

Foz do Iguaçu, 19 de março de 2017.

Passeio a Foz do Iguaçu





Arte Mulher

No dia 06 de junho em Três de Maio, a OASE Sinodal promoveu mais uma edição "Arte Mulher". Este ano com as oficinas de confecção de velas e oficina de crochê. Dia 20 de junho será em Santo Ângelo. As oficinas são coordenadas por mulheres voluntárias, são elas; Maria Isabel Bins de Horizontina, na confecção de velas e Nadir Klaus de Três Passos, na oficina de crochê.



Nélvi Werkhäuser Herpich
Presidente OASE Sinodal

Assembleia da OASE Sinodal



Dia 30 de maio no salão da comunidade de Tuparendi, realizou-se a XII assembleia ordinária da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas – OASE do Sinodo Noroeste Riograndense. A presidente Nélvi Werkhäuser Herpich saudou a todas e falou que podemos comparar nossa vida como um crochê, cada ponto soma nossos dias, pontos perdidos e recuperados assim como nosso Deus nos oferece as linhas. Quantos pontos cabe no crochê de tua vida? Só Deus saberá. A diretoria sinodal e a Pastora Orientadora Ramona, em forma de jogral falaram sobre mulheres da Reforma; Catarina von Bora, Olimpia Morata, Argula von Grumbach, Wibrandis Rosenblatt, Brigitta Wallner e Herzogin Elisabeth von Rochlitz.

Todas as participantes foram agraciadas com o cartão destas mulheres e com o Gibi da Catarina von Bora. Pastora Ramona fez a meditação, leu a poesia Somos Todas Catarinas de autoria da pastora Loraine Cristmann em seguida falou o quanto Catarina foi importante na vida de Lutero e sua família. Devemos usar nossa capacidade, pensar em nossos valores a exemplo de Catarina que fez de sua cozinha um lugar de pensar e extrapolar, ela fez parte da Reforma não só bordando mas colocando sua colher. Pastor Sinodal Wilson Thielke enfatizou que este ano ser um ano marcante e nossa geração tem a honra de comemorar os 500 anos da Reforma Luterana, vamos por a mão na massa com orgulho, carinho de servir e levar a palavra de Deus adiante. Que a força da Catarina brota dentro de todas mulheres, que Deus abençoe o trabalho da OASE.

A presidente apresentou o relatório de 2016. A tesoureira,



o relatório da tesouraria e parecer do conselho fiscal. Aprovação do orçamento para o exercício 2017.

Relato do encontro de Mulheres em Foz de Iguaçu e vídeos do encontro pela presidente Nélvi.

Palestra "Mulheres da Reforma" com Pa. Ligiane Fernandes da paróquia de Buriti.

Momento especial para a revelação da amiga de oração. Para a próxima assembleia foi sugerido que cada participante traga um mimo e haverá a escolha da amiga na hora. Em 2018 a assembleia será em Senador Salgado Filho. Pastor Mauri Binsfeld, vice Pastor Orientador da OASE Sinodal, finalizou o

encontro com uma reflexão, lembrando que devemos sempre olhar para cima que o bondoso Deus está olhando por nós.

OASE – Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas.

Lema, Comunhão, Testemunho e Serviço.

Servir ao Senhor com alegria, sem esperar nada em troca.

Nélvi Werkhäuser Herpich – Presidente OASE Sinodal

Grupos de OASE Jubilares



Dia 30 de março, o grupo da OASE de Tuparendi comemorou com culto e chá festivo os seus 84 anos de grupo.



Dia 14 de junho, o grupo da OASE de Esquina Eldorado, paróquia de Horizontina, festejou os seus 32 anos de grupo. Também com chá festivo e celebração.

Agricultura Familiar



No dia 17 de junho esteve reunida a Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra em Buriti. A proposta do encontro foi de refletir sobre a atual conjuntura sociopolítica com o Promotor Nilton Kasctin dos Santos e dar encaminhamentos para o Dia Sinodal da Igreja, no dia 29 de outubro. O grupo também aproveitou para conhecer o projeto de agroindústria Aproveita, uma associação local, que trabalha o desenvolvimento do trabalho com frutas. Os participantes também conheceram um pouco mais sobre a Comunidade Indígena Guarani que fica na localidade, com a presença de membros da Comunidade Indígena e da assessoria do Comin. O evento também fez parte de um projeto de articulações que visam dar visibilidade às



ações da Pastoral, com apoio da Fundação Luterana de Diaconia - FLD

Lelut Núcleo Buriti

A Legião Evangélica se faz presente na Paróquia de Buriti a 17 anos, com encontros mensais, sempre na 1ª sexta de cada mês. O grupo é Paroquial, e atualmente é coordenado pelo Sr. Renildo Diel

Somos 13 legionários inscritos, mas a participação nas reuniões estão girando em torno de 25 a 30 homens. É um grupo ecumênico; recebe membros da Igreja Católica e também da IELB, além dos nossos membros. Participam homens de todas as idades.

Nossos encontros são marcados, pela meditação (a cargo da Pastora local), estudo (no momento estamos estudando o livreto "Ser Luterano: O que significa isto?" de Helmar Roelke) e jogos; também são sempre acompanhados de uma deliciosa janta, preparada por legionários e/ou familiares.

Já houve palestras, de assuntos de interesses do grupo. O trabalho de visitação a pessoas que já participaram da Lelut ou a familiares de legionário vem sendo retomado, e considera-se esse um trabalho de muito valor.

O grupo também se solidariza com situações de dificuldades das pessoas da Comunidade, sejam elas membros da IECLB ou não.

Os legionários estão presentes em Buriti, testemunhando o amor de Deus de forma concreta, rogamos, pois a Deus que Ele continue a motivar e iluminar a nossa caminhada.

Coordenação

Experiência e pobreza: qual relação?

Inspirado no ensaio "Experiência e Pobreza" do primeiro volume das Obras Escolhidas do grande pensador, Walter Benjamin, que formulo esta breve reflexão. Valho-me da parábola de um velho senhor que no leito de morte revela a seus filhos a existência de um tesouro oculto em seus vinhedos, e que bastaria que fosse desenterrado para que o encontrassem. Seus filhos correm para o local e cavam, mas não encontram qualquer vestígio do tal tesouro. Naquela região as vinhas produziam mais na época do outono do que em outras épocas. Só então os filhos entenderam que a felicidade não está no tesouro "enterrado", mas no trabalho de cuidado para com as vinhas, ou seja, no trabalho duro. A partir desta breve parábola podemos entender e aprender que as experiências transmitidas são verdadeiros tesouros. Experiência é algo valioso que se transmite, de boca em boca, na convivência, nas relações e na partilha!

Estamos vivendo tempos obscuros na história do Brasil, em que a maior dificuldade nas relações sociais tem sido o "diálogo". Prevaecem muros ao invés de pontes, e em todos os níveis da sociedade o autoritarismo e o horrível sentimento fascista busca acabar e tornar insignificantes as nossas experiências. É, portanto, um movimento que atua contra todas as liberdades, individuais e coletivas. Para elucidar, cito a recente aprovada "reforma" do Ensino Médio pelo Congresso Nacional, a pedido do executivo federal. Este projeto visa a divisão de estudantes que terão (1) acesso a um ensino propedêutico, e, (2) acesso a um ensino técnico

de baixa qualidade. É de se questionar como lidamos com tal definição diante da insistência do reformador Martim Lutero para que o Estado se comprometa em favor de uma escola pública, gratuita e de qualidade? Jovens que não terão acesso e a oportunidade de um ensino privado (de qualidade) estão a partir deste momento (crítico) com seu futuro comprometido. Como nos posicionamos enquanto pessoas cristãs diante dessa situação em específico, da precarização do ensino público gratuito? Encontramo-nos diante de um dever ético, ante o que vemos e ouvimos, de mobilizar, denunciar e lutar contra propostas que cerceiam a liberdade crítica das pessoas e furtam experiências libertárias.

Quando é de iniciativa do Estado a implementação de Projetos de Lei que promovem a pobreza de experiência e de humanidade, estamos, de fato, enfrentando uma verdadeira barbárie. A barbárie nos impede de ir para frente e nos faz perder o senso de solidariedade e justiça. Enquanto pessoas cristãs que somos, é de nosso dever exigir do Estado políticas públicas que promovam a liberdade. Liberdade que integrou o plano da Reforma protagonizada por Lutero para enfrentar e reverter uma realidade educacional marcada por privilégios, pelo atraso e pelo abandono. Não queremos, contudo, fazer nenhum juízo de valor, antes, apontar para nosso compromisso enquanto igreja oriunda do processo teológico-político da Reforma para a transformação de realidades injustas, marcadas pelo ódio e preconceito e por interesses mesquinhos.

No enfrentamento destas questões, de um mundo cada vez mais injusto para os pobres deste chão, cada vez mais sujeito ao capital financeiro internacional, é tarefa da teologia e de nossas comunidades de fé olhar para baixo e para os lados. Comecemos a partir de nossas comunidades (do micro) o exercício da democracia, do serviço (diaconia) e da inclusão como forma de resistência. É na experiência e na pobreza de Jesus Cristo que somos pessoas justificadas por graça mediante a fé. Que tal apostarmos a partir desta premissa e nos voltarmos para os membros mais vulneráveis, todas as pessoas socialmente não aceitas (e também não aceitas na igreja!!!). Se o Evangelho parte das margens, das periferias e dos becos, porque hoje não seria assim? Eis o convite para nossas comunidades: dar humanidade às pessoas desumanizadas! Experiência e pobreza: qual relação?

Ezequiel Hanke - São Leopoldo / RS



Cuidado com Ministros e Ministras

Entre as prioridades eleitas pela Assembleia Sinodal do Sínodo Noroeste Riograndense em setembro de 2016, está o cuidado com os ministros e ministras do Sínodo. Dentro desta prioridade duas ações foram estabelecidas para o ano de 2017. Sendo a primeira um seminário com a temática Cuidar de Quem Cuida e a segunda uma viagem com uma programação específica sobre o cuidado para a Serra Gaúcha. A segunda ação vem complementar a primeira.

No dia 10 de junho, dia dedicado aos ministros e ministras, como presente, o Sínodo ofereceu aos seus ministros e ministras o seminário: Cuidando do Coração de quem Cuida, assessorado pelo psicólogo Vilnei Roberto Varzim de Pelotas/RS.

Foi um momento em que ministros e ministras deixaram de lado a sua agenda e seus afazeres nas paróquias e pararam para pensar em si.

Na ocasião foi possível vislumbrar, através da apresentação de um histórico da evolução da tecnologia e da própria humanidade, as causas do estresse e motivos que podem levar ao adoecimento físico e psicológico de quem tem sobre si a responsabilidade de cuidar de outras pessoas.

Entre as doenças podemos citar, além do estresse, a depressão e a síndrome de Burnout, que é um distúrbio psíquico, precedido de esgotamento físico e mental intenso. Para evitar que esses males se apoderem da gente faz-se necessário buscar um acompanhamento de um profissional da área da psicologia e ter cuidado na organização da agenda, evitando sobrecargas.

Cada ministro e ministra, bem como todas as pessoas, deve se preocupar com o seu quadro de saúde, deixando um tempo adequado, dentro planejamento de suas atividades, para a família, o lazer e exercícios físicos e buscar apoio um no outro através de um exercício de



mútua confiança.

Pensando justamente nisso, está programado para os dias 6, 7 e 8 de agosto, uma viagem para a Serra Gaúcha, com o objetivo de permitir que os ministros e ministras tenham um tempo para si mesmos e suas famílias, busquem uma maior integração entre eles e cuidem de si mesmos. Para isso, haverá uma programação especialmente preparada para estes dias. Assim não será uma viagem turística, embora pontos turísticos serem visitados, mas será uma viagem do cuidado para com os ministros e ministras.

Durante o seminário realizado no dia 10 de junho, as senhoras da OASE prestaram uma bela homenagem aos ministros e ministras ali reunidos, com direito a bolo feito pelas próprias senhoras.

P. Vilson Thielke



Curso Popular de Teologia - uma novidade que está dando certo

A Pastoral Popular Luterana (PPL) e o Sínodo Noroeste Riograndense estão exercitando uma parceria na área da formação de lideranças. O Curso Popular de Teologia atende a uma proposta do PAMI em relação a educação cristã, tendo como fundamental a vivência efetiva do sacerdócio geral em nossas comunidades. O curso está baseado numa leitura da confessionalidade luterana à luz da realidade brasileira e latino-americana, e busca identificar os desafios locais que a confessionalidade luterana coloca para as comunidades da IECLB, grupos e movimentos ecumênicos.

A partir deste curso a PPL quer contribuir com o que lhe é próprio e particular, com seu jeito de ser, de crer e de viver a boa notícia do Reino de Deus sob a ótica da confessionalidade luterana e da leitura popular da Bíblia. O curso busca oferecer subsídios para a celebração dos 500 anos da Reforma numa perspectiva libertadora e contextualizada e dar condições de promover uma reflexão crítica da realidade, baseada na Bíblia e nos princípios da confessionalidade luterana, que ajude as lideranças sinodais a perceberem os desafios colocados a fé cristã em seus contextos locais.

Após os dois primeiros encontros, com a participação de 34 pessoas, a avaliação foi extremamente positiva.



Os dois primeiros encontros tiveram como tema “As teologias das Escrituras” e foram assessoradas pelo teólogo e doutor em Bíblia e assessor de movimentos populares e ecumênicos Sandro Gallazzi.

Os próximos temas do curso serão a análise de conjuntura nacional e internacional, a confessionalidade luterana no contexto do Brasil e América Latina e os desafios contextuais da Leitura Popular da Bíblia e da Confessionalidade Luterana. O curso terá ainda 5 etapas, vindo a ser concluído no mês de novembro. Mesmo que o ideal seja uma participação integral dos participantes, há a possibilidade de pessoas se integrarem na medida em que venham a se interessar por alguns dos temas.

P. Renato Kuntzer

Uma homenagem especial, para pessoas especiais



Dia 10 de junho em Três de Maio, seminário dos ministros(as) do sínodo “sobre o cuidar de quem cuida”.

OASE Sinodal em parceria com a OASE local e OASE paroquial, uma linda homenagem aos ministros(as) pela passagem do seu dia fizeram. Após ministras(os) foram agraciadas(os) com um gostoso bolo, confeccionada pelas mulheres da OASE. E como mimo receberam bolo de palito também confeccionada por elas.

Somos muito gratas ministros(as) por termos vocês sempre conosco nos nossos grupos de OASE. O nosso muito obrigado e que Deus continue derramando muitas bênçãos a vocês.

Nélvi Werkhäuser Herpich - Presidente OASE Sinodal

Música – Vida para o Evangelho

A importância da música nos cultos e celebrações é muito grande. Martinho Lutero já dizia que a música é uma arte para ser praticada, é um deleite da alma e é vida para a palavra do Evangelho. Com a Reforma, a música adquiriu caráter fundamental dentro dos cultos luteranos marcando, principalmente, a atuação do Coral criado por Lutero e dos próprios fiéis em geral. O próprio povo, incentivado pelos pregadores, passou a se envolver mais no andamento dos cultos, incluindo a música na liturgia. Ouvindo, tocando, cantando, a comunidade passou a ser indispensável para a beleza e o “sucesso” do culto.

A exemplo disto, o Sínodo Noroeste Rio-grandense promoveu, no dia 04 de junho, o II Dia Sinodal da Música que foi realizado na Igreja da Comunidade Evangélica Dr. Martinho Lutero de Horizontina. Participaram deste encontro 16 grupos de várias paróquias que compõe o Sínodo, com o intuito de congregar e apresentar o resultado do trabalho musical realizado em nossas comunidades. Se fizeram presentes o Coral da Comunidade Evangélica Dr. Martinho Lutero de Horizontina, Coral Ecumênico de Vila Cascata, Coral da Comunidade Evangélica de Buriti, Coral da Paróquia Guarani, Orquestra de Câmara do CFJL, Coral de Trombones de Senador Salgado Filho, Coral da Comunidade Evangélica de Santo Ângelo, Coral da COMEV – Dr. Maurício Cardoso, Coral e grupo de músicos da Comunidade São Paulo de Três de Maio, o cantor luterano Ernani Luis Gauger, Grupo Ágape de Tuparendi, Coral da OASE de Santa Rosa, Grupo de canto de Porto Xavier, Grupo de Canto São Thomé de e Grupo Ecumênico de Jovens de Independência.

Em efésios 5.19 encontramos: “Animem uns aos outros com salmos, hinos e canções sagradas. Cantem hinos e salmos ao Senhor, com gratidão nos seus corações.” Na comunidade cristã, a música é instrumento para testemunhar a Cristo. Sejamos nós também instrumentos em nossa Comunidade.

Pela Coordenação do Conselho Sinodal da Música,

Grazielle Paulina Klinger
Bacharel em Música pela UFSM
Regente e coordenadora musical da Comunidade
Evangélica Dr. Martinho Lutero – Horizontina/RS



Ação de Graças

Já estamos no final do mês de junho e muitas das nossas comunidades já celebraram seus cultos de Ação de Graças, no entanto o culto de ação de graças só tem sentido para quem tem gratidão, palavra que deriva de graça. Só quem lembra que houve momentos de desespero, falta de condições, em que não se sabia como os problemas seriam resolvidos, quando até a fé perigava balançar, quando experimentou a graça, pôde nutrir gratidão. A festa de Ação de Graças pela colheita é exatamente isso: quem plantou, na esperança que iria colher, toma agora porção (parte representativa do todo) do seu trabalho e oferece como forma de gratidão pelas bênçãos recebidas.

O que temos a agradecer?

Agradecer pela vida. Dom de Deus que se renova a cada novo dia.

Agradecer pela família. Presente de Deus que nos completa e fortalece.

Agradecer pelos amigos. Companheiros na caminhada da vida.

Agradecer pelo trabalho. Que nos dignifica.

Agradecer pela natureza. Que nos dá uma maravilhosa lição através de suas estações.

Agradecer pela colheita. Fruto do nosso trabalho, do nosso suor.

Agradecer pelo pão de cada dia. Que não tem faltado em nossas mesas enquanto muitos passam fome.

Agradecer pela saúde. Pelos avanços na medicina.

Agradecer pelas novas tecnologias. Que facilitam o nosso dia-a-dia.

Agradecer. Temos tanto a agradecer.

Agradecer é reconhecer quão grande é o amor de Deus por nós. Esse Deus que criou o mundo e tudo o que nele há, libertou seu povo da escravidão do Egito, conduziu-o pelo deserto até chegar à terra prometida. Terra que mana leite e mel. Que deu os mandamentos como balizador para vida de seu povo. O Deus de Abraão, de Isaque, de Jacó, de José e de Moisés é o mesmo Deus que hoje nos acompanha, tanto em momentos de alegria como nos momentos de dificuldades. Que quer manter comunhão conosco. Deus é o doador de todas as dádivas. De tudo o que temos e de tudo o que somos. Quando Deus terminou a obra da criação ele viu que tudo era muito bom.

A terra era boa, o ar era puro e a água era fresca, toda comida que a terra produzia era saudável. Deus nos deu a terra para tirar dela o sustento, o necessário para viver de forma digna, para termos bem-estar e fartura. A terra é uma das dádivas que Deus nos dá, ela é um presente e porque não dizer, um presentão. Assim sendo, somos convidados a cuidar dela, preservá-la, respeitá-la.

De que maneira estamos agradecendo a tudo aquilo que Deus generosamente nos tem dado? Estamos nos colocando inteiramente em suas mãos, como dependentes que somos? Ou só nos lembramos dele nos momentos de dificuldades e ainda por cima dando a ele a culpa pelo que está nos acontecendo, dizendo:

- Deus quis assim... - É vontade de Deus... Quando, na verdade boa parcela da culpa é nossa. Ou estamos colhendo o que plantamos. Vivendo as consequências das nossas escolhas.

Deus não quer o mal para seus filhos e suas filhas,

muito pelo contrário, ele tem pensamentos de paz e de bem para cada um dos seus. Ele quer que todos tenham vida e vida em abundância. Assim sendo, nós somos convidados para o compromisso para com os irmãos e as irmãs necessitados/as que não possuem o mínimo necessário para ter uma vida digna.

Quando recebemos muito temos a tendência de nos tornarmos arrogantes e autossuficientes, afastando-nos dos caminhos de Deus, caminhando rumo ao nada, ao vazio. Desviando-nos da vida verdadeira. E quando o vazio nos assusta somos chamados a cantar como o salmista no Sl 121.

Ações de Graças quer manifestar nossa gratidão pelo que colhemos com o suor do nosso trabalho. Assim, trazemos diante de Deus toda a nossa realidade e confessamos que apesar de todas as nossas falhas fomos abençoados por Deus. Ação de Graças, além de gratidão pelo passado, também quer renovar o pedido de bênção para o futuro.

Lembrando que o sacrifício que Deus espera de nós é louvor e serviço. É confessar em palavras e ações a nossa fé no único Senhor e Salvador que é Jesus Cristo. É crer que tudo o que o Senhor diz é verdade e que suas promessas duram para sempre. Ele é um escudo para todos os que procuram a sua proteção e seguem pelos seus caminhos.

Deus quer manter conosco uma amorosa relação de Pai e filhos. Ele quer fazer parte do nosso dia-a-dia. Ele quer nos ajudar em nossas decisões. Em nosso planejamento para a nova safra, no plantio, no cuidado e na colheita. Em nossa vida familiar. Em nossas relações de amizade. Assim como um pai e uma mãe querem estar presentes na vida de seus filhos assim Deus quer nos acompanhar.

ACÇÃO DE GRAÇAS é:

Agradecer pelo "Pão nosso de cada dia".

Agradecer por Deus nos guiar, fortalecer nas dificuldades pessoais e comunitárias, e por dar assistência básica para que a comunidade possa edificar o reino de Deus.

Agradecer porque Deus foi ao nosso encontro e por isso nós vamos ao encontro do próximo, valorizando-o.

Agradecer por podermos como comunidade sermos luz nas trevas e mudar trevas em claridade.

Agradecer que nós como comunidade podemos, e não só isto, devemos participar da mudança política e econômica do nosso país para que ele também se torne habitável.

Agradecer é compromisso de construção de uma nova sociedade, mais justa e fraterna.

Agradecer é investir na missão.

O que não é ACÇÃO DE GRAÇAS: Agradecer não é a glorificação do que é meu (minha colheita, minha vida, minha casa, minha família, minha...).

Deus doa aos seres humanos o melhor e em fartura, a dádiva nos compromete com o doador e com ela própria, pois ela é a garantia da continuidade da vida. Fazemos a nossa parte.

Pa. Fabiani Appelt

Encontro dos namorados

"O que é verdadeiro o tempo não apaga. O que é verdadeiro, o tempo eterniza"

No dia 10 de Junho do corrente, aconteceu em Tuparendi, o XIX Jantar alusivo aos Namorados, organizado anualmente pelos Casais Reencontristas da IECLB.

O evento contou com a presença de 180 casais reencontristas do Sínodo Noroeste Riograndense e casais convidados pelos anfitriões.

O TEMPO foi o tema central explorado durante todo o encontro. Na celebração religiosa, avaliou-se o quanto, enquanto casais, o tempo foi se tornando escasso ao diálogo, seja pelo trabalho ou pela inclusão da mídia em nossos lares. Uma pequena encenação foi realizada, demonstrando três épocas distintas. Inicialmente, o casal ouvia o rádio e tomava seu chimarrão regado pela conversa sobre assuntos do cotidiano. Posteriormente, a televisão e o jornal entraram nos lares, afastando em parte o casal, trocando pequenos momentos de conversação, afinal, tinha ali um delimitador de atenção. O último casal, já envolto na mídia através do celular passa a ter momentos remotos de conversação, sendo a maior parte dela, através do aplicativo WhatsApp. Toda reflexão se deu sobre o tempo que precisamos reconquistar para o casal e para a família, tornando o elo entre eles o mais forte e fraterno possível. Durante a celebração, o casal reafirmou novamente o compromisso de amor e comprometimento mútuo.

Contou-se com dois filhos de casais reencontristas: Camila Lehr e Anderson Bauer, que com o dom musical recebido de Deus, abrilhantaram a celebração, tornando assim o tempo rico em emoções.

Após a celebração, foi servido um delicioso jantar, seguido de dança e descontração. Cada casal recebeu como recordação, um relógio de parede, para que se



eternize este momento na vida dos mesmos, lembrando que somos passageiros neste mundo, e, cada momento em família é único e precioso, devendo cada qual aproveitá-lo da melhor maneira possível.

A equipe de Casais de Tuparendi, sentiu-se grato a todos os participantes, pois, cada momento foi preparado com carinho e gratidão a Deus por nos proporcionar este momento de confraternização entre irmãos e irmãs.

Liria Seiboth

EH EXTINHOR

Com. Extintores Horizontina Ltda.

Extintores novos, cargas e retestes, suportes veiculares, Mangueiras prediais e industrial, Planos de prevenção e Projetos

Eduardo de Lima Carpenedo

(54) 9977-3991 / 9643-2241 - Vendas

Registro CREA 156750 Registro Inmetro 327

Fone/Fax: (55) 3537-3877

MATRIZ: Rua Osvaldo Cruz, 40
Horizontina / RS - CEP: 98920-000
e-mail: contato@extinhor.com.br

FILIAL: Rua Herminio Caleffi, 150 - centro
Constantina / RS - CEP: 99680-200
e-mail: extinhorconstantina@gmail.com

www.extinhor.com.br

Instalações e Despedidas de Ministros e Ministras



No dia 12 de março de 2017 foi instalado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Dr. Maurício Cardoso o Pastor Marcelo Peter da Silva.



No dia 02 de abril de 2017 foi instalado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São Borja o P. Rogério Richter.



No dia 17 de junho foi realizado o culto de despedida e desinstalação do P. Édison Elias Scheer Hunsche, no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Humaita, Paróquia Evangélica Trindade de Crissiumal.



No dia 25 de março de 2017 foi instalado na Paróquia Martin Luther de Vila Dona Otília o P. Roberto Luiz Schulz.



No dia 01 de abril de 2017 foi instalada no segundo pastorado da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três de Maio a Pa. Fabini Appelt.

Lançamento do Selo Postal Comemorativo dos 500 anos da Reforma Luterana

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançou juntamente com os Correios da Alemanha o Selo Postal em comemoração aos 500 anos da Reforma. O lançamento oficial no Brasil e na Alemanha foi no dia 13 de abril.

Em Porto Alegre, o selo foi lançado no dia 19 de abril, com a participação da presidência da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).

Aqui no Sínodo Noroeste Riograndense duas cidades fizeram o lançamento. No dia 18 de maio o lançamento foi realizado no templo da Comunidade Evangélica de Santo Ângelo. O ato foi coordenado pela Gerente Regional dos Correios e Telégrafos de Santo Ângelo e contou com participação da Comunidade local, representantes do Sínodo Noroeste Riograndense, representantes da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, tendo o Bispo da Diocese de Santo Ângelo como convidado.

No dia 19 de maio o lançamento foi realizado no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Cerro Largo. O ato foi presidido pelo Gerente Regional dos Correios e Telégrafos de Santo Ângelo e contou com a participação de membros da Paróquia de Vila Dona Otília, representantes do Sínodo Noroeste Riograndense.

Foram dois momentos marcantes para o Sínodo Noroeste Riograndense como preparativos para as comemorações dos 500 anos da Reforma Luterana que se dará no dia 29 de outubro no Parque da FENASOJA em Santa Rosa.

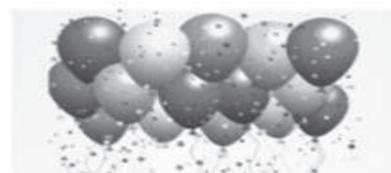


Contemplados do sorteio da ação entre amigos do Sínodo Noroeste Riograndense

Número	Contemplado	
1º	63.419	Edemar Hein
2º	62.393	Hertha Bresch
3º	12.366	Elfrida Schenkel
4º	00.807	Lucila M. Maier Zimmer
5º	69.365	Marcia Miranda da Motta
6º	64.936	Claudio da Silveira
7º	47.389	Família Kirst
8º	44.062	Claudio Valdir Schreiber
9º	12.787	Elvina Zemolim
10º	33.843	Paróquia Buriti
11º	53.485	Edimara Baú Pohl
12º	37.972	Ana Amélia Quinot
13º	41.390	Márcio Zart
14º	14.326	Erci Werkauser
15º	24.910	Leila Bohn Heis

Muito obrigada a todos e todas que colaboraram!

Feliz aniversário!



- 02/04 - P. Olávio M. Kopper
- 25/04 - P. John Espig
- 25/04 - Pa. Cler Shoulten
- 11/05 - Diac. Carla Abeling Guse
- 19/05 - P. Valério Hartemink
- 24/06 - P.Em. Albino J. Vortmann
- 27/06 - Roberto Schulz
- 30/06 - Isitor Dahm

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 14 de maio, em Rio Grande/RS, **Diogo Christmann Koren**, filho da Pa. Lourani Christmann e Ildo Koren, aos 32 anos de idade. Diogo era servidor Público na Universidade Federal de Rio Grande, exercia uma grande liderança na luta popular e foi batalhador pela justiça e os direitos iguais de todos os cidadãos. Deixa enlutados os pais Ildo e Louraini, o irmão Jonas, a irmã Joana, a sobrinha Helena e o cunhado Liniker.



O Sínodo Noroeste Riograndense se solidariza com a família, com os votos de que o amor de Deus fortaleça os seus corações.

“Venham, vocês que são abençoados pelo meu Pai! Venham e recebam o Reino que o meu Pai preparou para vocês desde a criação do mundo. Pois eu estava com fome e vocês me deram comida; estava com sede e me deram água. Era estrangeiro e me receberam em suas casas. Estava sem roupa e me vestiram; estava doente, e cuidaram de mim. Estava na cadeia e foram me visitar”. ... “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram.” Mt 25.34-36, 40.

Ter saudade do filho que se foi (Louraini Christmann, 26.05.2017)

Ter saudade do filho que se foi
É dizer aqueles “Te amo, meu filho”
Ditos tantas vezes
Como se ele ainda
Estivesse ouvindo

Ter saudade do filho que se foi
É ouvir aqueles “Te amo, mãe”
Escutados tantas vezes
Como se ele ainda
Estivesse dizendo

Ter saudade do filho que se foi
É lembrar a sua voz firme, segura
Mas doce

Ter saudade do filho que se foi
É lembrar suas ideias revolucionárias
Sempre libertárias
E tão cheias de ternura
 (“Hai que endurecerse,
Pero sin perder la ternura jamás”)

Ter saudade do filho que se foi
É escrever poesia no caderninho
Presente dele
Com a dedicatória inteligente dele:
 “Escreva, Lola! Escreva!”

Ter saudade do filho que se foi
É viver intensamente em nome dele
Sabendo o quanto ele queria viver
E ser feliz!

Ter saudade do filho que se foi
É respirar muito fundo
E num profundo lamento de dor
E de amor
Perceber que aquele sem fim
De angústia
De ansiedade
E sofrimento (doença tormento)
Não mais
Tem poder
Sobre ele
E que ele
Descansa em paz!

Faleceu no dia 22 de maio, em Independência/RS, o **Pastor Em. Sigfrid Wally**, aos 84 anos. P. Sigfrid iniciou o seu pastorado na Paróquia Evangélica Guarani, Transferindo-se para a Paróquia Evangélica Martin Luther de Vila Dona Otília e posteriormente atendeu a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Independência, onde atuou durante 24 anos, aposentando-se e fixando moradia em Independência. Deixa enlutados a esposa Selma, duas filhas, um filho, dois genros, quatro netos e uma bisneta.

“Pois eu tenho certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: Nem a morte, nem a vida; nem os anjos, nem as autoridades ou poderes celestiais; nem o presente, nem o futuro; nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor”. Romanos 8.38 e 39:

REVISTA

amigo das crianças

80 anos 2017

Assinatura anual. Edição bimestral.

ASSINE JÁ!
R\$ 38,00

(51) 3037-2366
amigodascricancas@editorasinodal.com.br



VIDA BOA PARA TODAS AS PESSOAS



Deus criou um mundo muito bom. Seu desejo é de que todas as pessoas cuidem e tenham acesso a esse belo jardim. Na realidade, a gente sabe que não é bem assim. Tem muita cerca impedindo que mais pessoas possam ter seu pedaço de terra e nela plantar. Há pessoas que têm terra demais, outras que têm um pouco de terra e ainda aquelas que não têm nada.



Pinte no quadro abaixo as letras W, F, Z e Y e descubra a quem pertence a terra e tudo o que nela existe.

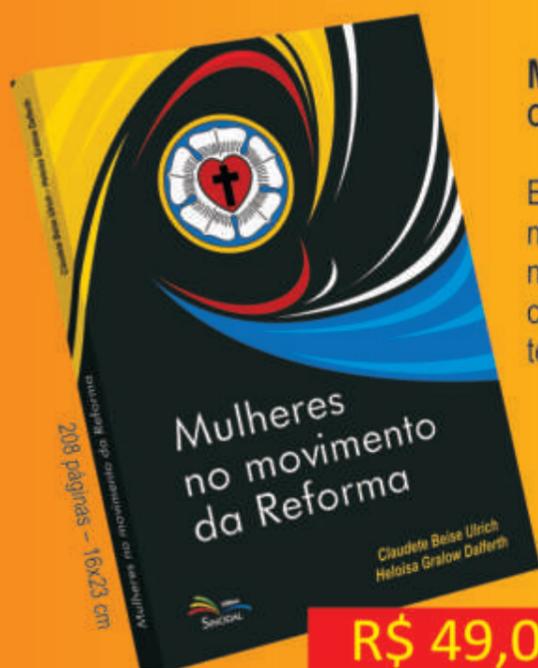
W	A	Y	O	S	Y	E	Z	N	W	H	F	O	Z	R	D	W	E	F	U
W	S	P	Z	E	Y	R	F	T	W	E	Y	N	F	C	Z	E	Z	M	O
M	F	U	Y	N	Z	D	W	O	E	T	W	U	F	D	O	O	Q	Y	U
Z	E	N	F	E	Y	L	Z	E	E	W	X	Y	I	Z	S	F	T	W	E
A	T	W	E	F	R	Y	R	Z	A	E	T	F	O	Y	D	Z	O	W	S
O	F	S	S	F	E	Y	R	W	E	Z	S	V	Y	I	F	V	Z	O	W
S	Q	Y	U	Z	E	N	W	E	Z	L	Y	A	V	X	I	Y	V	Y	E
Z	M	S	W	Ã	Y	O	D	F	E	Z	L	Y	E	F	Y	Y	W	F	F

(Salmo 24.1)

RESPOSTA



LANÇAMENTOS



Mulheres no movimento da Reforma
Claudete Beise Ulrich – Heloisa Gralow Dalferth

Este livro recupera uma pequena parte da memória e da participação das mulheres no movimento da Reforma, tanto nos bastidores como publicamente, na defesa dos princípios teológicos da Reforma.

R\$ 49,00

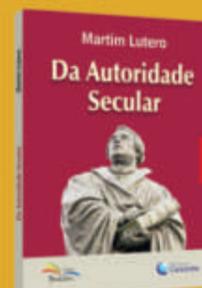
Aproveite
Descontos
promocionais
no site



Lindo presente!
Capa dura
+ box.

R\$ 35,00

As teses trazem duas ênfases: ouvir a Palavra, que salva e santifica; e viver com coerência o ensino de Jesus Cristo.



R\$ 15,00

Lutero busca responder: até onde vai o poder da autoridade? Até onde o cidadão lhe deve obediência?



(51) 3037-2366

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

Promoção válida até 31/07/2017 ou enquanto durar o estoque

